

ACESSO DO PACIENTE OBESO A PROCEDIMENTOS ELETIVOS CIRÚRGICOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Emanuel Gonçalves Martins¹
Lucas Borges Barbosa¹
Rhana da Silva Lima²
Andryelli Aires de Moraes³

emanuelenfuni@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

Em 11 de março de 2019, a OMS declarou a SARS-CoV-2 como uma pandemia global devido à propagação acelerada em diferentes países. Consequentemente, hospitais em todo o mundo precisaram suspender/cancelar procedimentos cirúrgicos eletivos para preservar os recursos humanos e materiais a fim de priorizar o atendimento a pacientes com a doença. Esta pesquisa tem como objetivo compreender a regulação de acesso aos serviços eletivos oferecidos a população obesa durante a pandemia SARS-CoV-2, que consiste em uma revisão integrativa da literatura que se apresenta como um método de pesquisa abrangente que visa compreender e resumir o conhecimento existente sobre um tema ou problema específico. A interrupção temporária dos procedimentos eletivos foi uma medida necessária para priorizar o combate à pandemia e garantir a segurança dos pacientes. No entanto, essa medida resultou em uma série de desafios, especialmente para os indivíduos que aguardam por procedimentos cirúrgicos eletivos, cuja qualidade de vida pode ser afetada pela demora no acesso ao mesmo. O tempo de espera na fila para a realização da operação pode variar de 1 a 4 anos, segundo dados do Ministério da saúde, o que reforça a importância da implementação de políticas públicas que visem prevenir o adoecimento da população além da abordagem a uma vida saudável, mas também oferecer tratamento multidisciplinar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes obesos. Somente através de abordagens integradas e estratégias eficazes será possível lidar de forma adequada com os desafios relacionados a esta população.

PALAVRAS-CHAVE: procedimentos cirúrgicos eletivos; cirurgia bariátrica; obesidade; pandemia covid-19; acesso efetivo aos serviços de saúde

¹ Acadêmicos do 10º período do curso de Enfermagem na Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

² Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense - Univértix. Professora da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix.

³ Graduada em enfermagem. Especialista em Atenção à Saúde da Família pela UERJ. Especialista em Gestão do SUS pela FIOCRUZ. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Docente na Graduação de Enfermagem na UNIVÉRTIX- Três Rios

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2019, a OMS declarou a SARS-CoV-2, como uma pandemia global devido à propagação acelerada em diferentes países.

Consequentemente, hospitais em todo o mundo precisaram suspender/cancelar procedimentos cirúrgicos eletivos para preservar os recursos humanos e materiais a fim de priorizar o atendimento a pacientes com a doença. (OMS, 2020)

Segundo Silva (2017) são classificados por um procedimento cirúrgico eletivo todo aquele atendimento prestado ao usuário em ambiente cirúrgico, com diagnóstico estabelecido e indicação de realização de cirurgia a ser realizada em estabelecimento de saúde ambulatorial e hospitalar com possibilidade de agendamento prévio, sem caráter de urgência ou emergência. Diferente dos procedimentos de emergência e urgência que segundo Lima (2020), aqueles em que a vida ou integridade estão ameaçadas se não for realizado nas primeiras seis horas e quando a vida ou integridade estão ameaçadas se o procedimento não for realizado dentro de seis a 24 horas respectivamente.

A cirurgia bariátrica, por meio da Portaria de N°482 de 6 de Março de 2017, foi incluída na Tabela de Procedimentos Medicamentosos, Órtese, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde, codificada pelo número 04.07.01.038-6, é um procedimento de alta complexidade que consistem em um procedimento cirúrgico para redução do estômago, que consiste no grampeamento com transecção do estômago e reconstituição do trânsito gastrointestinal por videolaparoscopia, e é considerada como procedimento eletivo (Brasil, 2017).

De acordo com os dados do Ministério da Saúde, em 2018 foram realizadas 11.402 cirurgias bariátricas em pelo Sistema Único de Saúde no estado do Rio de Janeiro e até maio de 2019 foram realizadas 5.073 em todo o território nacional. Segundo o Secretaria de Estado de Saúde (2020), foi recomendado através da Resolução SES N° 1995 e 1996 de 13 de março de 2020 a suspensão da realização dos procedimentos eletivos, visando a segurança dos pacientes e equipe de saúde no estado do Rio de Janeiro, além de manter recursos para os atendimentos aos pacientes de acometidos pelo SARS-CoV-2 evitando o colapso do sistema de saúde no estado. (Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, 2019).

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo compreender a regulação de acesso aos serviços eletivos ofertados a população obesa durante a pandemia SARS-CoV-2, considerando que Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (2020) realizada pelo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), afirma que atualmente a metade dos adultos no Brasil estão com excesso de peso (60,3%, o que representa 96 milhões de pessoas), sendo as mulheres com 62,6% e os homens com 57,5% (IBGE, 2019).

E como pergunta de pesquisa buscamos responder se houve acesso do paciente obeso a procedimentos eletivos cirúrgicos durante a pandemia Covid-19.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Regulação do Acesso à Assistência

Para Mendonça (2006), um conceito ampliado de regulação pode ser o de um conjunto de ações-meio que dirigem, ajustam, facilitam ou limitam determinados processos, pois pressupõe-se a existência de um sistema cujo funcionamento seja regulado a partir de regras e parâmetros acordados gestão de regulação, encaminhadores e executores.

Os principais papéis regulatórios do SUS, de acordo com Mendes (2002), são:

a condução política e o planejamento estratégico, a contratualização dos serviços, a avaliação tecnológica em saúde, a avaliação econômica dos serviços de saúde, o sistema de acesso regulado à atenção, o desenvolvimento de recursos humanos, a normalização dos processos de trabalho, o controle e a avaliação dos serviços de saúde, a auditoria em saúde, a vigilância em saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico.

De acordo com a portaria GM/MS nº 1.559, de 1 de Agosto de 2008, institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde, o que compreende três dimensões, a Regulação de Sistema de Saúde, onde tem por objeto os sistemas municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de definir, a partir dos princípios e diretrizes do SUS, macro diretrizes para a Regulação da Atenção à Saúde e executar ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância desses sistemas, temos também a Regulação da Atenção à Saúde que tem objeto a adequada prestação de serviços à saúde, com o objetivo de garantir, conforme pactuação estabelecida no Termo de Compromisso de Gestão do Pacto pela

Saúde/Indicadores, a prestação de ações e serviços de saúde, e pôr fim a Regulação do Acesso à Assistência que tem por objeto o acesso aos serviços de saúde, como objetivo principal organizar os fluxos assistenciais no âmbito do SUS. (CONASS, 2022)

A epidemia de obesidade Brasil

A obesidade é uma condição de saúde complexa e preocupante, que vem afetando a população brasileira de maneira crescente ao longo dos anos. Antes mesmo da pandemia de Covid-19, o Brasil já enfrenta desafios significativos relacionados à obesidade, tanto em adultos quanto em crianças. Com o advento da pandemia, esses desafios foram agravados, lançando luz sobre as interações complexas entre a obesidade e a saúde pública. (ENSP, 2022)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2019), a obesidade é um fator de risco para uma série de doenças crônicas, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, hipertensão, problemas articulares e certos tipos de câncer. Essas condições pré-existent aumentam a vulnerabilidade das pessoas à Covid-19 e podem levar a resultados mais graves em caso de infecção pelo vírus. (Dias *et al.*, 2017; OMS, 2019)

As causas da obesidade são complexas e envolvem uma combinação de fatores genéticos, ambientais, comportamentais e sociais. A urbanização, o sedentarismo, a disponibilidade de alimentos ultraprocessados e a falta de acesso a produtos alimentares saudáveis são fatores que têm contribuído para o aumento da obesidade no Brasil. (Wanderley; Ferreira, 2010)

O governo brasileiro tem realizado implementação de políticas e programas para combater a obesidade e promover hábitos alimentares saudáveis. Estas ações incluem medidas como campanhas de sensibilização, regulamentação da publicidade de alimentos não saudáveis e incentivos à atividade física. (Dias *et al.*, 2017)

A obesidade infantil também é uma preocupação no Brasil. Promover a alimentação saudável nas escolas, realizar campanhas educativas e criar ambientes mais propícios à atividade física são apenas alguns passos para combater o problema. (Brasil, 2014)

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

Dados do Ministério da Saúde, obtidos em um levantamento inédito, apontam que a obesidade atinge 6,7 milhões de pessoas no Brasil. O número de pessoas com obesidade mórbida ou índice de massa corporal (IMC) grau III, acima de 40 kg/m², atingiu 863.086 pessoas no ano passado.

Em 2019, 407.589 pessoas foram diagnosticadas com obesidade grau III, o que representava 3,14% das pessoas monitoradas. Já em 2022, o número subiu para 863.083 brasileiros diagnosticados com o mais grave nível de obesidade, totalizando 4,07% da população. Esse ponto percentual representa um crescimento de 29,6% em apenas 4 anos.

A obesidade grau I atinge 20% e a obesidade grau II já é 7,7% da população, o que representa 1,6 milhões de pessoas em 2022. Já o sobrepeso atinge atualmente 31% ou 6,72 milhões dos brasileiros que participaram da tabulação do SISVAN, e ao todo, 21,2 milhões de brasileiros participaram da tabulação do sistema de vigilância alimentar e nutricional, provenientes do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). (Garcel, 2023)

Impacto da pandemia Covid-19 aos procedimentos eletivos do SUS

A pandemia de Covid-19 trouxe desafios sem precedentes para o sistema de saúde em todo o mundo, e o Brasil não foi exceção. Uma das medidas adotadas para conter a propagação do vírus foi a suspensão temporária de procedimentos cirúrgicos eletivos, a fim de liberar recursos e leitos hospitalares para casos relacionados à doença. Embora essa medida tenha sido necessária para enfrentar a emergência de saúde pública, teve repercussões significativas em outras áreas da medicina, incluindo a cirurgia bariátrica (Wanderley; Ferreira. 2010).

Segundo Wanderley; Ferreira (2010), a cirurgia bariátrica é um procedimento eletivo que agravou ainda mais as longas filas de espera. Pacientes que tinham buscado a cirurgia como uma ferramenta para melhorar a saúde e qualidade de vida agora se encontravam em um impasse. A obesidade, uma condição médica complexa, muitas vezes requer intervenções cirúrgicas para evitar complicações de saúde futuras. A suspensão das cirurgias bariátricas adicionou um obstáculo adicional para aqueles que buscavam cuidados.

Carvalho; Rosa (2018), antes da pandemia, já existia uma demanda considerável por essas cirurgias devido ao aumento das taxas de obesidade no Brasil. Para esses autores, a suspensão dos procedimentos cirúrgicos eletivos durante a pandemia gerou um impacto direto nas filas de espera para cirurgia bariátrica, resultando em um acúmulo de pacientes ansiosos por tratamento.

A retomada dos procedimentos cirúrgicos eletivos é um processo gradual e complexo, influenciado por vários fatores, incluindo a evolução da pandemia, a disponibilidade de leitos hospitalares e a segurança dos pacientes e profissionais de saúde. No entanto, é imperativo reconhecer que a retomada dos procedimentos cirúrgicos não resolverá imediatamente o problema das filas de espera. O acúmulo de pacientes aguardando cirurgias eletivas exige uma abordagem estratégica e recursos adicionais para atender a essa demanda reprimida. (Gonçalves *et al.*, 2020)

Para Silva *et al.* (2015), a interrupção dos procedimentos cirúrgicos criou um desafio adicional para os profissionais de saúde, que agora precisam lidar com um acúmulo de casos e gerenciar as necessidades dos pacientes em um ambiente de recursos limitados. A retomada dos procedimentos eletivos é um processo gradual, que envolve considerações de segurança para os pacientes e a equipe médica.

De acordo com Silva *et al.* (2015), a suspensão dos procedimentos eletivos teve como objetivo garantir a segurança dos pacientes e profissionais de saúde, além de direcionar recursos e esforços para o enfrentamento da pandemia. No entanto, essa medida teve repercussões significativas para aqueles que aguardavam por procedimentos não urgentes, como cirurgias eletivas, no Município de Três Rios.

Segundo Carvalho; Rosa (2018), os pacientes que estavam na fila para cirurgias eletivas, incluindo aquelas relacionadas à obesidade, viram seus procedimentos adiados, o que pode ter impactos tanto na qualidade de vida quanto na saúde dessas pessoas. A suspensão prolongada pode levar a um aumento da fila de espera e a um agravamento das condições de saúde dos pacientes que aguardam pelo procedimento (Liu; Liao; Chang, 2020).

A Portaria Nº 004-R, de 12 de janeiro de 2021, em seu art. 7º diz a respeito das suspensão de todas as cirurgias ambulatoriais eletivas, as consultas e exames

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

ambulatoriais, e em seu art. 1º, elenca que ficam suspensos de procedimentos eletivos (cirúrgicos e/ou diagnósticos invasivos) durante a carência de recursos tem um objetivo misto, diminuir a demanda e aumentou a oferta do sistema de saúde nos três principais elementos da capacidade de resposta à austeridade, aumentou a disponibilidade do espaço físico que esses procedimentos costumam exigiam, como internação, centro cirúrgico e terapia intensiva. (Brasil, 2021).

Para minimizar o impacto das filas de cirurgia bariátrica, é importante adotar abordagens inovadoras, como a telemedicina, para fornecer suporte contínuo aos pacientes enquanto aguardam o procedimento. Além disso, é fundamental reforçar a educação pública sobre a obesidade, a importância da prevenção e a adoção de estilos de vida saudáveis, para reduzir a demanda futura por cirurgias desse tipo. (ENSP, 2022)

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura que se apresenta como um método de pesquisa abrangente que visa compreender e resumir o conhecimento existente sobre um tema ou problema específico. Ao contrário das revisões tradicionais, que se concentram numa análise mais limitada de estudos específicos, as revisões integrativas visam recolher, analisar e integrar os resultados de vários estudos de forma sistemática e imparcial. (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014)

Este tipo de revisão inclui etapas como seleção cuidadosa de fontes relevantes, extração e análise de dados importantes, identificação de padrões e lacunas na literatura e formulação de conclusões abrangentes. A revisão integrativa desempenha um papel crucial na síntese do conhecimento disponível, ajudando a identificar tendências, inconsistências e áreas para pesquisas futuras, sendo útil no apoio às decisões clínicas, orientando pesquisas científicas e notificando políticas públicas. (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014)

Para a revisão bibliográfica foi realizado levantamento nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Base dados como BVMS e GOVBr, utilizando-se dos descritores: Procedimentos Cirúrgicos Eletivos; Cirurgia Bariátrica; Obesidade;

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

Pandemia Covid-19; Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde. Como critérios de inclusão artigos em Português, Inglês e Espanhol; artigos que abordassem a temática; artigos de acesso aberto; artigos publicados a partir de 2017. E como critérios de exclusão artigos que não abordassem sobre acesso do paciente a procedimentos eletivos cirúrgicos, obesidade, pandemia da SARS-CoV-2; artigos pagos e anteriores a 2017. Com a aplicação do protocolo de revisão, obtivemos 125 artigos como resultado da busca, sendo 20 na base LILACS, 35 SCIELO, 55 BVMS e 15 GOVBr.

Após aplicação dos critérios de seleção do artigo obtivemos 10 artigos repetidos; 6 incompletos; 15 artigos em bases pagas. Após a aplicação dos critérios de exclusão, obtivemos 94 artigos para leitura do resumo, e após a leitura do resumo excluímos 74 artigos cuja temática não se relacionava com o objeto. Sendo assim os autores selecionaram 20 artigos para leitura completa.

Este artigo obedece a Portaria 466/12 e os autores declaram que não possuem conflitos de interesses financeiros, comerciais ou pessoais que possam influenciar os resultados ou interpretações deste estudo. Este trabalho foi conduzido de maneira imparcial e objetiva, sem a influência de quaisquer relações que possam comprometer a integridade da pesquisa.

É importante destacar que, de acordo com a Resolução Nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, esta pesquisa não exigiu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Isso se deve ao fato de que os dados coletados e interpretados estão disponíveis de forma pública e acessível a toda a população, não havendo necessidade de autorização específica para sua utilização neste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostram que durante a pandemia, a suspensão dos procedimentos eletivos, incluindo a cirurgia bariátrica, foi necessária para priorizar o enfrentamento da Covid-19 e garantir a segurança dos pacientes e profissionais de saúde. Essa medida resultou em um acúmulo de pacientes na lista de espera, agravando a situação pré-existente.

No cenário nacional, a suspensão dos procedimentos eletivos teve um efeito considerável na fila de espera no SUS. Dados do Ministério da Saúde revelaram um aumento significativo no número de pacientes aguardando o procedimento, uma vez que as cirurgias foram temporariamente interrompidas para priorizar o combate à pandemia de acordo com a Portaria Nº 004-R, de 12 de janeiro de 2021. Esse aumento na fila de espera é resultado direto da suspensão das cirurgias eletivas, que impactou negativamente a disponibilidade de recursos e a capacidade dos serviços de saúde em realizar o procedimento.

A suspensão dos procedimentos eletivos durante a pandemia, incluindo a cirurgia bariátrica, foi uma medida necessária para priorizar o enfrentamento da Covid-19 e garantir a segurança de todos os envolvidos. No entanto, essa suspensão resultou em um aumento na lista de espera, afetando negativamente os pacientes que já aguardavam pelo procedimento (Gonçalves *et al.*, 2020).

Para Mendes (2020), a pandemia trouxe desafios adicionais, como a necessidade de realocar recursos para o tratamento da Covid-19 e a implementação de protocolos de segurança rigorosos. Esses fatores afetaram a capacidade de realização das cirurgias bariátricas, prolongando ainda mais o tempo de espera dos pacientes tanto no âmbito nacional, no Brasil, quanto no município de Três Rios.

Diante desse cenário, é fundamental buscar alternativas para mitigar os impactos da pandemia na lista de espera. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, gestores e autoridades locais, se faz necessária. É importante reavaliar os critérios de priorização, considerando fatores como o risco individual dos pacientes, a disponibilidade de recursos e as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde (IBGE, 2019, p. np).

Segundo Brasil (2020), observou-se que o tempo de espera para a cirurgia bariátrica varia consideravelmente, com pacientes aguardando diferentes períodos até a realização do procedimento. Essa variação pode ser atribuída a fatores como a disponibilidade de recursos, capacidade de atendimento do sistema de saúde local e critérios de priorização estabelecidos.

Além disso, a análise dos dados evidenciou-se a importância de uma abordagem multidisciplinar para o acompanhamento dos pacientes na lista de espera.

A avaliação e monitoramento regulares por profissionais de saúde, como médicos, nutricionistas e psicólogos, são fundamentais para garantir que os

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

pacientes estejam preparados fisicamente e emocionalmente para a cirurgia, além de receberem o suporte necessário durante todo o processo (Malafaia; Borsato; Pinto, 2021, p123.)

Com base nesses resultados, é essencial que sejam implementadas estratégias para otimizar a gestão da lista de espera. Isso pode envolver a revisão dos critérios de priorização, a ampliação da capacidade de atendimento e a busca por parcerias que possam contribuir para a redução dos tempos de espera.

Adicionalmente, é importante promover a conscientização sobre a obesidade e os diferentes tratamentos disponíveis, incluindo a cirurgia bariátrica, a fim de incentivar mudanças de estilo de vida saudáveis e a prevenção da progressão da condição. Isso pode contribuir para reduzir a demanda futura por cirurgias bariátricas, aliviando a pressão sobre a lista de espera.

Além disso, é necessário considerar a importância de programas multidisciplinares de acompanhamento a pacientes obesos, que incluem a cirurgia bariátrica e /ou ações de suporte psicológico, orientação nutricional, atividade física supervisionada e acompanhamento médico regular. (Brasil, 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A suspensão dos procedimentos eletivos durante a pandemia de Covid-19 gerou impactos significativos nas filas de espera do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, dificultando o acesso do paciente obeso a procedimentos eletivos cirúrgicos durante a pandemia covid-19, devido a interrupção instituída pela Lei Federal nº 13.992, prorrogado até 31 de dezembro de 2020 pela Lei Federal nº 14.123, de 10 de março de 2021.

Esta interrupção resultou em uma série de desafios, especialmente para os indivíduos que aguardam por procedimentos cirúrgicos eletivos, cuja qualidade de vida é afetada pela demora no acesso ao mesmo. Entendemos ser fundamental que as autoridades de saúde tracem planos estratégicos para enfrentamento a epidemias ou neste caso pandemia, porém é necessário que gestores públicos e profissionais de saúde estejam cientes dos resultados provenientes de tal ação no planejamento e a implementação de continuidade de políticas públicas direcionadas ao enfrentamento da obesidade e à redução da lista de espera para a cirurgia bariátrica, como a retomada gradual dos procedimentos, considerando critérios

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

epidemiológicos e a capacidade de resposta do sistema de saúde para a mesma. A interrupção foi uma ação necessária para reduzir a fila de espera e garantir um atendimento mais ágil e eficiente aos pacientes de covid-19, mas vale ressaltar que a oferta de cirurgias bariátricas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é insuficiente para atender à demanda, uma vez que o tempo de espera em fila anterior a pandemia era de 05 anos (SESRJ, 2021).

Diante de todo o exposto entendemos ainda ser necessário realizar estudo sobre o impacto causado pela pandemia SARS-CoV-2 no município de Três Rios a fim de obter uma visão mais abrangente da situação da população obesa e direcionar esforços de forma adequada e eficiente para atendimento da mesma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **PORTARIA Nº 482, DE 6 DE MARÇO DE 2017**. 6 mar. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2017/prt0482_07_03_2017.html. Acesso em 11/05/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Obesidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 38). 2014. 212 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_38.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 004-R, de 12 de Janeiro de 2021**. <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/coronavirus/Portarias/Portaria%20004-R%20-%20Suspens%C3%A3o%20dos%20Procedimentos%20Eletivos.pdf> Acesso em: 01/03/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2020. (Série B. Textos básicos de saúde).

BRASIL. Lei Federal nº13.992, de 22 de abril de 2020. Secretaria-Geral.

BRASIL. Lei Federal nº14.123, de 10 de março de 2021. Secretaria-Geral.

CARVALHO, A.S.; ROSA, R.D. Cirurgias bariátricas realizadas pelo Sistema Único de Saúde em residentes da Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2010-2016. **Epidemiol Serv. Saúde**, v. 2, nº. 1, p; 27-3, 2018. Acesso em: 11/03/2023.

DIAS, P. C. *et al* **Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, nº7, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Q7r6YWwJSR5GZ9bJFBr6ckm/abstract/?lang=pt>
Acesso em: 5/03/2023.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. de; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, 2014.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (ENSP). **Obesidade: pandemia de Covid-19 traz aumento nas taxas no Brasil e no mundo**. 2022. Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52812>. Acesso em: 29 ago. 2023.

GARCEL, F. **Obesidade atinge mais de 6,7 milhões de pessoas no Brasil em 2022**. 2023. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br/obesidade-atinge-mais-de-67-milhoes-de-pessoas-no-brasil-em-2022>. Acesso em: 29 de abril de 2023.

Gonçalves, R. C. D. S. *et al*. Taxa de suspensão cirúrgica: indicador de qualidade da assistência. **Rev. SOBECC**, v. 6, nº. 3, p:67-74, 2020.

IBGE. **Excesso de peso atinge 38,8 milhões de brasileiros adultos**. Comunicação Social, Rio de Janeiro, 16 dez. 2019. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/?id_noticia=2. Acesso em: 23 maio. 2023.

LIMA, D.P. Redes de Atenção à Saúde: a percepção dos médicos trabalhando em serviços de urgência. **Saúde em Debate, Rio de Janeiro**, v. 39, n. 104, p. 65-75, mar. 2020.

LIU, Y.C.; LIAO, C.H.; CHANG, C.F. Um caso transmitido localmente de infecção por SARS-CoV-2 em Taiwan. **N Engl J Med**; v. 3, nº82, p: 10-70, 2020.

MALAFIA, O.; BORSATO, E.P.; PINTO, J.S.P. **Gerenciamento do conhecimento em protocolos eletrônicos de coleta de dados**. 3 ed. Curitiba, 2021.

MENDES EV. **Os sistemas de serviços de saúde: o que os gestores deveriam saber sobre essas organizações complexas**. Monografia - Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

MENDONÇA C.S.; REIS A.T.; MORAES J.C. **A Política de Regulação do Brasil**. Brasília: Organização Panamericana de Saúde; 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Palavras do diretor-geral no briefing da mídia sobre 2019-nCoV**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-remarks-at-the-media-briefing-on-2019-ncov-on-11-February-2020> Acesso em: 11/03/2023.

IBGE. **Pesquisa nacional de saúde**. Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. 2020. Disponível em: <https://www.pns.iciet.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/02/liv101764.pdf>. Acesso em 17/05/2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (RJ). **Programa Estadual de Cirurgia Bariátrica do Rio de Janeiro completa nove anos**. [S. l.], 10 dez. 2019. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2019/12/programa-estadual-de-cirurgia-bariatrica-do-rio-de-janeiro-completa-nove-anos>. Acesso em: 12 maio 2023.

SILVA, J.C.R. **Cirurgias eletivas um estudo sobre a funcionalidade dos procedimentos de média complexidade**. 2017. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/6397>. Acesso em: 10 maio 2023.

SILVA, P.T. *et al.* Perfil de pacientes que buscam a cirurgia bariátrica. **Arq Bras Cir Dig.**; v.28 nº.4, p:270-3., 2015.

WANDERLEY, E.M.; FERREIRA, V.A. Obesidade: uma perspectiva plural. **Ciênc Saúde Coletiva**, nº.5, p:185-94, 2010.